

Pílulas de Cidadania

Índice de Gini e Desigualdade

O índice de Gini

- Criado em 1912 pelo italiano Conrado Gini é o indicador mais utilizado no mundo para mensurar a concentração de renda em um país ou região.
- É calculado a partir da Curva de Lorenz, que compara o quanto cada percentual da renda total é acumulado por cada percentual da população.
- O índice de Gini varia entre 0 e 1 (ou 0 e 100).

0 Distribuição de renda totalmente igualitária

Distribuição de renda totalmente desigual **1**

O Gini no Brasil



- O Brasil é um país que apresenta, historicamente, uma alta desigualdade de renda, estando usualmente entre os 10 países mais desiguais do mundo.
- Depois de 15 anos de queda (2001 a 2015), em 2016 o nosso índice de Gini voltou a subir.
- Paradoxalmente, o Gini brasileiro apresentou uma queda histórica ao longo da pandemia. Isso aconteceu devido ao Auxílio Emergencial, que teve ampla cobertura e um valor médio bem acima de outros programas de transferência de renda. Contudo, com o fim do auxílio, a desigualdade voltou a subir no Brasil.

Limitações do Gini

- Ainda que seja um indicador interessante, o Gini limita-se à desigualdade de renda, não refletindo outras desigualdades relevantes, como o acesso à saúde, educação e saneamento.
- Além disso, a precisão da metodologia utilizada para mensurar o Gini no Brasil (a Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar) é questionada, uma vez que baseia-se em dados reportados pelos próprios entrevistados.
- Estudos mostram que, com base nas declarações do Imposto de Renda, por exemplo, o índice de Gini brasileiro tornaria-se ainda mais alto.

Fontes: Banco Mundial (2019); Pnad Covid, IBGE (2020); Medeiros, Souza e Castro, 2015; Morgan, 2016.

Conteúdo produzido por
Julia Martins



Curadoria
mobis